

AGTU – THE GLOBAL UNIVERSITY

PLANO DE AULA

Autor: Jacilene Martins Cursino

Introdução.	respeito e afetividade, amor além de resgatar memórias culturais de sua própria história ou de um povo. De acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e as brincadeiras, experiências por meio das quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.
2-Objetivos Específicos Objetivos de aprendizagens de acordo com BNCC	Desafiar as crianças a imaginação despertando a habilidades de autonomia de pensamentos, e censo da curiosidade e criatividade. Demonstrar a criança a interação e dramatização, assim se tornam alunos protagonistas de seu conhecimento. Construir cognitivo social da criança melhorando as práticas de comunicação. Associar diversas habilidades e descobrindo o mundo ao redor. *EI03EF07: Levantar hipótese sobre gênero textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias das observações gráficas e/ou de leitura. *EI03CG03: Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. *EI03CG02: Demonstrar controle adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

	Contar história na educação infantil possibilitar despertar na criança diversas habilidades de aprendizagem dentro de um universo criativo e divertido que permite desenvolver as capacidades de comunicação, além de estimular níveis de
Qual objetivo de contar uma história?	aprendizagem cognitivas, emocional e social da criança, permitido com que a mesma aprenda de forma lúdica e prazerosa. “O brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos.” (Vygotsky)
3.Estratégias de ensino	Para desenvolver esta aula usei várias metodologias, pois queria que os alunos estivessem engajados e todos participassem da aula de alguma forma, a primeira estratégia de ensino aplicada foi: *Cortina e baú literários, onde os alunos entravam na sala pegava um livro e ao som da música ERA UM VEZ passavam pela cortina fazendo movimentos corporais. * Segundo seria o tapete, onde as crianças sentavam para começar a ouvir a primeira história. *Terceiro seria, os alunos abrirem o livro dentro do livro tinha uma folha em branco, eles retiram a folha e começa a história musical da folha que queria ser piano da professora pianista Estefânia Karina Ferreira da silva. Nesse momento as crianças começaram a brincar com folha e transforma-la em tudo que história falava, e as crianças atentas iam dobrando a folha e a cada dobrada tinham mais curiosidades em descobrir de que forma aquela folha em branco ia se transformar em um piano. Por fim depois de muito dobrar e redobrar as crianças chegaram afinal, onde tinham que pegar um lápis e fazer as teclas do piano. *Quarto momento as crianças no coletivo escolhiam um livro daqueles que estava exposto no tapete para que a professora contassem a

	participe, Sendo assim Oliveira (2012) conceitua o brincar como algo aprendido nas interações sociais e no contato com as manifestações culturais produzidas e destaca a atuação do professor como colaborador na ampliação e redimensionamento da ação do brincar à medida que observa, reflete, planeja e intervém oferecendo às crianças novos elementos disponíveis na cultura para dialogar com as crianças em diferentes espaços e tempos.
Outras observações: Quero deixar minhas considerações finais sobre esta aula aplicada no dia 18 /04 de 2024, Emei professora Maria Regina Assunção, onde trabalho 8 anos. Sou professora a 23 anos ,20 anos só na educação infantil, confesso que este ano está sendo um ano desafiador para mim e mais duas professoras que trabalham com comigo, pois o processo de inclusão deixar a desejar muitos alunos com laudo numa mesma sala, não conseguimos aplicar as atividades adaptadas com todos, procuramos desenvolver em grupos para que cada um possa participar e construir seu aprendizado. No entanto vejo a educação infantil com base para as demais etapas pois as crianças consegue adquirir conhecimentos e aprender de forma simples e prazerosa, Todavia o processo de ensino na minha cidade não visto como algo que vise a educação de qualidade, mais sim que as escolas se tornem de grandes portes, que gerem mais recursos financeiros. Nossas salas são super. lotadas, e com crianças que precisam de atenção e materiais adaptados que desenvolva suas habilidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais. Concordo com que diz e Afirma no Art. 27 que a educação é um direito da pessoa com deficiência e que deve ser assegurado o sistema educacional inclusivo nos [...] níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades deaprendizagem	

(BRASIL, 2015, n.p.)

Porém na prática de fato a inclusão ainda está em fase de desenvolvimento, no meu vê pode se matriculados muitos alunos com laudo numa mesma, isso dificulta aprendizagem dele e dos demais alunos que todos temos mesmos direitos a educação de qualidade, onde o aluno seja ativo e construa seu protagonismo na aprendizagem.

REFERÊNCIA

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil**: gostosuras e bobices. São Paulo, SP: Scipione, 2003.

COELHO, Betty. **Contar histórias** uma arte sem idade. São Paulo, 2002. Editora Ática

VIGOTSKI, Lev S. **La imaginário y ele arte em lá infância**. México: Hispânicas, 1987.

SOUSA, **Contação de história na educação infantil**, editora Ática.

BUSATTO, Cléo. **A arte de contar histórias no século XXI**: Tradição e Ciber. Petrópolis: Ed. Vozes 2006

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ed.
Fund. **Referencial Curricular. Nacional para Ed. Inf.** Brasília: Mec./ Sef.
1998 Vol. 3